



SETE LINHAS AÉREAS LTDA

CNPJ: 04.732.914/0001-06

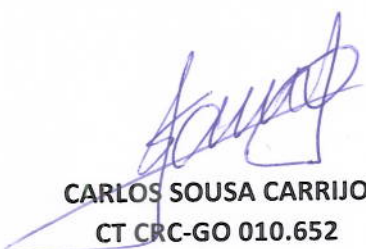
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - Em R\$

| ATIVO | Nota Explicativa | 2013 | 2012 |
|--------------------------------------|-----------------------------|----------------------|----------------------|
| CIRCULANTE | | 5.742.088,49 | 5.244.650,78 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 6.198,64 | 5.000,00 |
| Contas a Receber | 5 | 1.027.613,89 | 1.831.056,59 |
| Adiantamentos | 6 | 803.584,07 | 551.859,45 |
| Impostos a recuperar | 7 | 136.030,72 | 328.101,52 |
| Estoques | 8 | 2.635.813,75 | 1.564.100,36 |
| Despesas Antecipadas | 9 | 1.132.847,42 | 964.532,86 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 1.108.427,78 | 643.122,69 |
| Despesas Antecipadas | 9 | 533.236,25 | 643.122,69 |
| Transações entre Coligadas | | 575.191,53 | - |
| ATIVO PERMANENTE | | 21.430.370,09 | 17.496.122,47 |
| Investimentos | | 30.000,00 | 20.000,00 |
| Imobilizado | 10 | 21.361.747,31 | 17.462.039,20 |
| Intangível | 10 | 38.622,78 | 14.083,27 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÕES ATIVAS | | 139.892,26 | 15.794,89 |
| Bens em Poder de Terceiros | | 123.197,62 | - |
| Bens recebidos em comodato | | 16.694,64 | 15.794,89 |
| | | 28.420.778,62 | 23.399.690,83 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras


LUIZ ROBERTO VILELLA
Diretor Presidente


CARLOS SOUSA CARRIJO
CT CRC-GO 010.652



SETE LINHAS AÉREAS LTDA

CNPJ: 04.732.914/0001-06

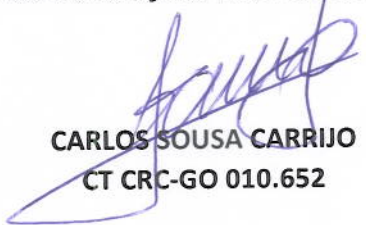
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - Em R\$

| PASSIVO | Nota Explicativa | 2013 | 2012 |
|--|---------------------|----------------------|----------------------|
| CIRCULANTE | | 15.434.433,25 | 12.942.017,80 |
| Fornecedores | | 3.491.328,32 | 1.826.732,17 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 4.604.883,89 | 4.651.935,99 |
| Obrigações trabalhistas | 11 | 466.825,06 | 641.941,42 |
| Obrigações fiscais | 11 | 1.107.442,05 | 417.000,42 |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | | 125.648,64 | 113.117,92 |
| Transportes a executar | | 4.561.175,29 | 4.167.158,12 |
| Adiantamentos | 14 | 144.846,90 | 193.549,93 |
| Provisões | 12 | 877.773,36 | 869.487,23 |
| Outras obrigações | | 54.509,74 | 61.094,60 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 7.209.374,03 | 6.187.874,79 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | 6.576.064,99 | 5.554.565,75 |
| Outras provisões | | 633.309,04 | 633.309,04 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 5.754.163,65 | 4.254.003,35 |
| Capital Social | | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 |
| Reservas de lucros | | 4.254.163,65 | 2.754.003,35 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÕES PASSIVAS | | 22.807,69 | 15.794,89 |
| Bens de Terceiros em nosso poder | | 6.113,05 | - |
| Bens recebidos em comodato | | 16.694,64 | 15.794,89 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 28.420.778,62 | 23.399.690,83 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras


LUIZ ROBERTO VILELLA
Diretor Presidente


CARLOS SOUSA CARRIJO
CT CRC-GO 010.652



SETE LINHAS AÉREAS LTDA

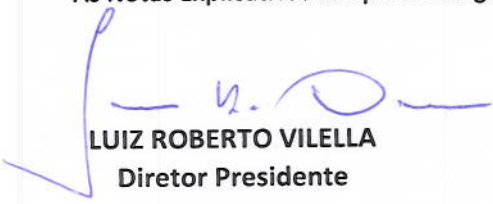
CNPJ: 04.732.914/0001-06

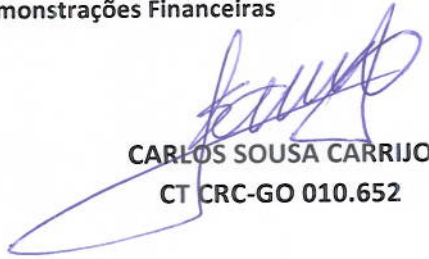
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em R\$)

| | | 2013 | 2012 |
|---|----|------------------------|------------------------|
| Receitas líquidas | 14 | 44.076.538,07 | 36.304.955,53 |
| Transporte de Passageiros | | 36.458.203,70 | 31.954.653,30 |
| Transporte de Cargas e Outras | | 7.618.334,37 | 4.350.302,23 |
| Custos dos serviços prestados | 15 | (33.805.353,68) | (28.327.827,70) |
| Lucro Bruto | | 10.271.184,39 | 7.977.127,83 |
| Receitas (despesas) operacionais | | (5.519.081,21) | (6.100.383,68) |
| (-) Despesas Comerciais | | (339.140,24) | (238.309,26) |
| (-) Despesas Administrativas | 16 | (5.940.557,02) | (4.965.008,95) |
| (-) Depreciações | | (1.378.245,04) | (1.015.220,55) |
| (-) Despesas Tributárias e Fiscais | 17 | (153.123,58) | (147.537,58) |
| (-) Perda de Créditos Recebíveis | 18 | (147.839,95) | (13.838,66) |
| Outras receitas (despesas), operacionais | 19 | 2.552.632,12 | 279.531,32 |
| (-) Despesas Não Operacionais | | (112.807,50) | |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | | 4.752.103,18 | 1.876.744,15 |
| Resultado financeiro Líquido | 20 | (2.520.861,80) | (2.110.337,17) |
| Lucro (prejuízo) antes do IR e CSL | | 2.231.241,38 | (233.593,02) |
| IRPJ/CSL | 21 | (731.980,83) | 248.203,89 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 22 | 1.499.260,55 | 14.610,87 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras


LUIZ ROBERTO VILELLA
Diretor Presidente


CARLOS SOUSA CARRIJO
CT CRC-GO 010.652



SETE LINHAS AÉREAS LTDA

CNPJ: 04.732.914/0001-06

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em R\$)

| HISTÓRICO | CAPITAL SOCIAL | RESERVA DE CAPITAL | RESERVA DE LUCROS | LUCROS / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS | PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------------------|---------------------|
| Ajuste de Exercícios Anteriores | - | - | - | 1.138.456,29 | 1.138.456,29 |
| Destinação do Lucro do Exercício | - | - | 1.170.034,27 | (1.170.034,27) | - |
| Proposta de Dividendos | - | - | (1.269.405,57) | - | (1.269.405,57) |
| Resultado do Exercício | - | - | - | 14.610,87 | 14.610,87 |
| SALDO EM 31/12/2012 | 1.500.000,00 | - | 2.754.003,35 | (0,00) | 4.254.003,35 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | - | - | 45.760,93 | (44.861,18) | 899,75 |
| Destinação do Lucro do Exercício | - | - | - | - | - |
| Proposta de Dividendos | - | - | - | - | - |
| Resultado do Exercício | - | - | - | 1.499.260,55 | 1.499.260,55 |
| SALDO EM 31/12/2013 | 1.500.000,00 | - | 2.799.764,28 | 1.454.399,37 | 5.754.163,65 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras


LUIZ ROBERTO VILELLA
Diretor Presidente


CARLOS SOUSA CARRIJO
CT CRC-GO 010.652

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)**

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sete Linhas Aéreas Ltda é uma sociedade empresária limitada constituída de acordo com as leis brasileiras e tem por objeto o transporte aéreo de passageiros regular, operando voos domésticos regulares para as regiões Centro e Norte do País. A Sete Linhas Aéreas Ltda, foi constituída em 14 de setembro de 2001, aqui denominada simplesmente "Entidade", tem por objetivo explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo de passageiros regular; e (ii) transporte aéreo de cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes.

A Sete Linhas Aéreas iniciou seus voos regionais em 2006. Opera regularmente priorizando a interligação com o Centro e o Norte do país. Confiabilidade e segurança são as linhas mestre do atendimento, tanto para passageiros, como cargas.

2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação Das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciada principalmente na Norma Brasileira de Contabilidade aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000).

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo, exceto para os grupos de estoques e imobilizado. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2 Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram consistentemente aplicadas para todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados e apresentados utilizando a moeda nacional vigente (Reais).

b) Transação em moedas estrangeiras

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidas na demonstração do resultado como Variações monetárias e cambiais, líquidas.

c) Reconhecimento de resultados

O regime adotado, para registro dos direitos, obrigações, custos, receitas e despesas, foi o de COMPETÊNCIA DO EXERCÍCIO, exceto para as informações contidas na Demonstração do Fluxo de Caixa.

d) Classificação de itens circulantes e não circulante

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

e) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência.

f) Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa tem uma obrigação "legal" ou "não formalizada" presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar esta obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, usualmente com vencimento em até 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

h) Contas a receber de clientes

As contas a receber são mensuradas com base no custo, líquidas das provisões para os créditos de liquidação duvidosa, que se aproximam do valor justo, dada a sua natureza de curto prazo. As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas quando há clara evidência de que a Entidade não será capaz de receber todos os montantes devidos, mediante análise de risco e levando em consideração a análise histórica da recuperação dos valores em atraso.

i) Direitos de curto prazo

São compostos por contas a receber, adiantamentos, impostos a recuperar, estoques e despesas antecipadas.

j) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

k) Imobilizado

Está demonstrado ao valor de custo de aquisição, deduzido de depreciação.

A depreciação é reconhecida pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 08 que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, definidos pela RFB.

l) Passivo circulante e não circulante

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

m) Patrimônio líquido

Representado pelo Patrimônio líquido inicial, acrescido (reduzido) ao lucro (prejuízo) apurado anualmente.

n) Tributação

A Entidade apura seus impostos com base no lucro real, mediante levantamento mensal de balancete de suspensão ou redução para fins de IR e CSLL. Parte de suas receitas são tributadas pelo Pis e Cofins cumulativo e não cumulativo.

3 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Julgamento Crítico na Aplicação das Políticas Contábeis da Entidade

a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade atualiza as provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar tais obrigações. A Entidade está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal de suas atividades operacionais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções ou exposições adicionais identificadas com base em assuntos ou decisões de tribunais sendo que os resultados reais podem diferir das estimativas.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

As disponibilidades são compostas por valores de alta liquidez. Os valores alistados em caixa são representados em espécie. Os bancos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a uma insignificante risco de mudança de valor.

| | 2013 | 2012 |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| Caixa | 6.198,64 | 5.000,00 |
| Bancos Conta Movimento | 0,00 | 0,00 |
| Aplicações Financeiras | 0,00 | 0,00 |
| Total | 6.198,64 | 5.000,00 |

NOTA 05- CONTAS A RECEBER

| | 2013 | 2012 |
|------------------------------|---------------------|---------------------|
| Títulos a Receber (*) | 721.552,64 | 1.158.500,65 |
| (-) Títulos Descontados | (398.689,43) | (759.867,36) |
| Cartões de Crédito a Receber | 2.193.345,65 | 2.745.037,56 |
| (-) Cartões Antecipados | (1.491.856,03) | (1.315.875,32) |
| Cheques a Depositar | 3.261,06 | 3.261,06 |
| Total | 1.027.613,89 | 1.831.056,59 |

(*) Títulos a Receber referem-se a serviços prestados pendentes de recebimento.

NOTA 06- ADIANTAMENTOS

| | 2013 | 2012 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Adiantamento de Salário | (1.181,36) | 0,00 |
| Adiantamento a Fornecedores | 569.638,59 | 504.783,73 |
| Adiantamento Resc. De Contrato | (8.252,58) | 0,00 |
| Adiantamento Aduaneiro | 153.515,25 | 0,00 |
| Adiantamento Férias | 30.773,64 | 31.179,01 |
| Depósito Judicial | 20.800,77 | 14.202,56 |
| Outros Adiantamentos | 36.989,76 | 1.694,15 |
| Total | 802.284,07 | 551.859,45 |

NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Este grupo de contas está composto por valores registrados como Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar referentes a créditos de valores retidos na fonte. Esses créditos estão mantidos no circulante e no realizável a longo prazo, considerando a expectativa de realização com base em projeções de geração de lucros tributáveis. Segue abaixo sua composição:

| | 2013 | 2012 |
|---------------|-----------|------------|
| IRPJ Diferido | 0,00 | 176.149,92 |
| CSLL Diferida | 0,00 | 72.053,97 |
| IRPJ | 99.476,22 | 54.030,24 |
| CSLL | 34.452,13 | 22.512,69 |

| | | |
|--------------|-------------------|-------------------|
| INSS | 2.102,37 | 2.102,37 |
| ICMS | 0,00 | 1.252,33 |
| Total | 136.030,72 | 328.101,52 |

NOTA 08 - ESTOQUES

Os estoques estão apresentados pelo valor de custo de aquisição e avaliados a custo médio. Em 31 de dezembro de 2012 este grupo tem a seguinte composição:

| | 2013 | 2012 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Bens Adquiridos para Manutenção | 1.345.321,38 | 1.087.813,11 |
| Bens Adquiridos para Revenda | 1.026.148,29 | 38.252,18 |
| Almoxarifado | 264.344,08 | 438.035,07 |
| Total | 2.635.813,75 | 1.564.100,36 |

NOTA 09 -DESPESAS ANTECIPADAS

Este grupo está composto por valores de seguros contratados para vigência 2013/2014 cujas despesas serão apropriadas no exercício seguinte e por valores de Juros de operações de desconto de títulos e cartões a receber, que também serão apropriados no exercício seguinte.

A Entidade adota política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequados para cobrir os eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros de seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2013 este grupo tem a seguinte composição:

| | 2013 | 2012 |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| Circulante | | |
| Seguros a Apropriar | 938.894,74 | 804.217,88 |
| Outras Despesas Antecipadas | 170.001,40 | 136.363,70 |
| Juros s/Descontos Antecipados | 23.951,28 | 23.951,28 |
| Subtotal | 1.132.847,42 | 964.532,86 |
| Não Circulante | | |
| Outras Despesas Antecipadas | 465.909,17 | 602.272,73 |
| Depósito Judicial | 67.327,08 | 40.849,96 |
| Comodato | 16.694,64 | 0,00 |
| Subtotal | 549.930,89 | 643.122,69 |
| Total | 1.682.778,31 | 1.607.655,55 |

NOTA 10 -IMOBILIZADO

Composição dos Saldos de Bens Móveis e Intangível

BENS MÓVEIS DE USO CONSOLIDADO

| Discriminação | Taxa de Depreciação | Custos | Dep. Acumulada | Líquido 2013 | Líquido 2012 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------|----------------|--------------|--------------|
| Equipamentos Aeronáuticos | 10% | 11.738.120,84 | -4.889.599,64 | 6.848.521,20 | 2.771.029,89 |
| Aeronaves/Componentes | 4% | 6.271.776,99 | -1.546.436,31 | 4.725.340,68 | 4.391.856,56 |
| Aeronaves sob Arrendamento Financeiro | 4% | 6.413.246,32 | -531.672,00 | 5.881.574,32 | 6.379.894,00 |
| Móveis e Utensílios | 10% | 389.186,18 | -164.452,23 | 224.733,95 | 231.218,52 |
| Ferramentas | 10% | 54.158,00 | -15.564,13 | 38.593,87 | 47.168,06 |

| | | | | | |
|--------------------------|-----|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Computadores/Periféricos | 20% | 399.519,55 | -179.223,57 | 220.295,98 | 183.723,74 |
| Intangível | 10% | 38.622,78 | -11.862,45 | 26.760,33 | 8.037,60 |
| Veículos | 20% | 401.901,56 | -288.750,56 | 113.151,00 | 133.691,70 |
| Instalações | 10% | 3.647.548,20 | -703.566,05 | 2.943.982,15 | 3.153.957,95 |
| Máquinas e Equipamentos | 10% | 483.163,71 | -105.747,10 | 377.416,61 | 175.544,45 |
| Container | | | | | |
| Totais | | 29.837.244,13 | -8.436.874,04 | 21.400.370,09 | 17.476.122,47 |

Movimentação do Custo de Bens Móveis

| Movimentação do Custo de Bens Móveis | Bens Móveis de Uso Consolidado | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------------|--------------|--------------|--------|----------------|---------------|
| | 2012 | Movimentação | | | 2013 | |
| | Discriminação | Custo | Adições | Baixas | Transferências | Custo |
| Equipamentos Aeronáuticos | 7.075.870,10 | 4.662.250,74 | | | | 11.738.120,84 |
| Aeronaves | 5.817.296,56 | 454.480,43 | | | | 6.271.776,99 |
| Aeronaves sob Arrendamento Financeiro | 6.645.730,00 | | (232.483,68) | | | 6.413.246,32 |
| Móveis e Utensílios | 359.141,67 | 30.044,51 | (0,00) | | | 389.186,18 |
| Ferramentas | 57.316,39 | 0,00 | (3.158,39) | | | 54.158,00 |
| Computadores/Periféricos | 310.380,07 | 89.139,48 | (0,00) | | | 399.519,55 |
| Intangível | 14.083,27 | 24.539,51 | | | | 38.622,78 |
| Veículos | 401.891,56 | 0,00 | | | | 401.901,56 |
| Instalações | 3.647.404,50 | 143,70 | | | | 3.647.548,20 |
| Máquinas e Equipamentos | 246.254,63 | 236.909,08 | (0,00) | | | 483.163,71 |
| | 24.575.368,75 | 5.497.507,45 | (235.642,07) | - | | 29.837.244,13 |

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios, ou por período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

As Obrigações Sociais são decorrentes basicamente de valores da folha de pagamento, impostos sobre o faturamento e impostos retidos de terceiros, conforme discriminado abaixo:

| Obrigações Fiscais | 2013 | 2012 |
|----------------------------|---------------------|-------------------|
| Impostos Retidos | 382.440,29 | 230.554,19 |
| COFINS | 317.854,58 | 118.776,10 |
| ICMS | 37.937,99 | 41.888,77 |
| PIS | 45.709,68 | 25.750,53 |
| Contribuição Confederativa | 260,88 | 30,83 |
| IRPJ | 329.369,97 | 0,00 |
| CSLL | 119.517,30 | 0,00 |
| | 1.233.090,69 | 417.000,42 |

Obrigações Trabalhistas

| | | |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| INSS | 29.347,41 | 193.003,08 |
| FGTS | 61.677,34 | 58.316,61 |
| Ordenados E Salários | 366.183,33 | 388.754,65 |
| Pensão Alimentícia | 2.384,98 | 1.867,08 |
| Rescisão cont. Funcionários | 7.232,00 | 0,00 |
| Total | 466.825,06 | 641.941,42 |

NOTA 12 - PROVISÕES

| | 2013 | 2012 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Provisão de Férias | 651.651,82 | 631.005,39 |
| Provisão de INSS s/ Férias | 173.990,16 | 188.002,21 |
| Provisão de FGTS s/ Férias | 52.131,38 | 50.479,63 |
| Total | 877.773,36 | 869.487,23 |

As provisões são calculadas conforme determina a legislação, tendo como base as remunerações dos colaboradores conjuntamente com suas verbas variáveis.

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são compostos dos seguintes valores:

| | Passivo Circulante | | Passivo Não Circulante | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Empréstimo Banco Itaú | 2.273.013,28 | 2.176.271,09 | 63.213,68 | 144.097,62 |
| Empréstimo Santander | 402.493,62 | 646.931,60 | 101.564,04 | 0,00 |
| Empréstimo Banco do Brasil | 517.482,37 | 17.068,80 | 2.787.116,21 | 0,00 |
| Empréstimo Bradesco | 77.775,24 | 43.028,65 | | |
| Empréstimo Finasa | | | | |
| Empréstimo Petrobrás | 699.965,30 | 1.404.994,65 | 1.842.644,71 | 2.394.636,36 |
| Financiamento – Fiorino | 5.092,89 | 32.820,08 | 0,00 | 5.092,89 |
| Financiamento Aeronave PT-MEL | | | | |
| Financiamento Aeronave PR-STE | 790.119,23 | 790.119,23 | 1.382.708,67 | 2.172.827,91 |
| Financiamento Aeronave PR-TUH | 715.604,34 | 715.604,34 | 1.669.744,22 | 2.385.348,86 |
| Juros a Debitar Empréstimo Bancário | -886.472,19 | -1.174.902,45 | -1.270.926,54 | -1.547.437,89 |
| Total | 4.595.074,08 | 4.651.935,99 | 6.576.064,99 | 5.554.565,75 |

A Entidade mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados à aquisição de "Aeronaves". Esses contratos são designados em reais e em dólar e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que varia de 08 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato. Os valores dos pagamentos futuros estimados e o valor

presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondentes a esses ativos estão devidamente demonstrados acima.

NOTA 14- RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As vendas dos bilhetes são reconhecidos como obrigação "Transporte a Realizar" no grupo passivo circulante e sua contrapartida no ativo circulante (Disponível ou Clientes).

Posteriormente são reconhecidas como receita no momento de realização dos eventos listados abaixo:

- Receitas de passagens são provenientes da receita "voadas".
- Outras receitas de voo, são os bilhetes de passagens e tarifa de embarque vendidos e não voados, onde o cliente não solicitou a remarcação ou reembolso dentro do período de 01 ano, considerados como prescritos.
- Receitas de Hangaragem são provenientes de guarda de aeronaves de terceiros.
- Receitas de serviços diversos são provenientes de contrato de locação da estrutura de internet no estado do Pará.
- Receitas de Transporte de Cargas são provenientes das cargas contratadas e faturadas por meio de notas fiscais.
- Receitas de Taxa de Reembolso são provenientes de valores cobrados pelo cliente nos pedidos de reembolso.

| | 2013 | 2012 |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| Receitas com Passagens | 36.458.203,70 | 30.007.837,34 |
| Outras Receitas de Voos | 2.019.073,61 | 1.593.400,42 |
| Hangaragem de Aeronaves | 26.767,10 | 6.204,33 |
| Receitas de Serviços Diversos | 577.750,83 | 150.938,40 |
| Transporte de Cargas | 3.673.091,62 | 3.344.431,43 |
| Taxa de Reembolso | 474.143,04 | 494.480,20 |
| Transporte de Malotes | 0,00 | 0,00 |
| Receita NEB | 521.908,24 | 468.189,30 |
| Revalidação de Bilhetes | 191.439,08 | 145.923,89 |
| Taxa DU Própria | 134.160,85 | 93.550,22 |
| Total | 44.076.538,07 | 36.304.955,53 |

NOTA 15 –CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos são reconhecidos pelo regime de competência independente se houve pagamento. Os custos com manutenção de aeronaves referentes a peças são reconhecidos pelo cálculo médio de estoque no momento de utilização das peças.

| | 2013 | 2012 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Combustíveis e Lubrificantes | 12.392.308,57 | 10.285.780,69 |
| Salários e Ordenados | 6.160.688,75 | 4.783.765,96 |
| Manutenções e Revisões | 4.054.895,41 | 3.288.487,00 |
| Encargos Sociais | 2.154.394,78 | 1.927.234,85 |
| Tarifas Aeroportuárias | 2.300.142,91 | 1.786.112,07 |
| Diárias/Estadias | 1.225.837,53 | 1.409.580,19 |
| Comissões e Prêmios | 1.064.335,86 | 1.320.291,57 |

| | | |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|
| Serviço Auxiliar Operação de Voo | 1.456.389,08 | 778.959,59 |
| Seguros de Aeronaves | 830.323,58 | 694.992,12 |
| Custos com Hospedagens | 30.144,35 | 471.284,27 |
| Serviços Prestados por Terceiros | 384.886,10 | 403.278,26 |
| Demais Custos Operacionais | 901.574,71 | 361.835,20 |
| Custos com Transportes e Refeição | 356.036,16 | 349.087,85 |
| Material de Consumo | 186.282,08 | 241.955,11 |
| Alimentação/Refeição | 245.035,94 | 149.531,49 |
| Demais Custos | 62.077,87 | 75.650,52 |
| Total | 33.805.353,68 | 28.327.826,74 |

NOTA 16 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas são registradas pelo regime de competência e são destinadas a manutenção das atividades administrativas da entidade.

| | 2013 | 2012 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Salários e Ordenados | 1.583.477,34 | 1.436.287,59 |
| Outras Despesas Administrativas | 1.234.896,17 | 808.963,32 |
| Encargos Sociais | 519.772,49 | 528.568,10 |
| Despesas com Informática | 647.855,41 | 431.773,78 |
| Alimentação/Refeição | 706.236,57 | 427.488,83 |
| Aluguéis/Condomínios | 524.167,19 | 423.966,17 |
| Cursos e Treinamentos | 272.294,98 | 369.860,10 |
| Água/Energia/Telefone | 241.238,30 | 225.463,65 |
| Plano de Saúde | 97.414,59 | 199.010,28 |
| Gratificações | 49.507,89 | 75.643,00 |
| Despesas com Veículos | 63.696,09 | 37.984,13 |
| Total | 5.940.557,02 | 4.965.008,95 |

NOTA 17 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS E FISCAIS

As despesas tributárias e fiscais registradas pelo regime de competência.

| | 2013 | 2012 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Taxas e Impostos Federais | 8.547,63 | 83.815,05 |
| Taxas Infraero | 95.610,98 | 52.285,68 |
| Taxas e Impostos Municipais | 39.310,26 | 7.449,11 |
| Taxas e Impostos Estaduais | 9.654,71 | 3.987,74 |
| Total | 153.123,58 | 147.537,58 |


NOTA 24 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 27/02/2014.

Era o que tínhamos a relatar e a esclarecer em adendo as demonstrações financeiras ora apresentadas e encerradas.


Goiânia (GO), 27 de fevereiro de 2014

Diretor Presidente



Luiz Roberto Vilella
Sócio Administrador
CPF 737.244.248-68

Responsável Técnico



Carlos Sousa Carrijo
Contador CRC-GO 010.652
CPF 389.852.331-49

Relatório da Administração
Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

A Sete Linhas Aéreas por meio de dados consolidados, submete à apreciação de V.Sas., às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, de acordo com as traduções e publicações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) traduzidas através das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Desempenho

O ano de 2013 foi caracterizado pelo fortalecimento do posicionamento da SETE no segmento da aviação regional na área geográfica em que atua (Centro Oeste e Norte do país), com implementação da estratégia de migração da oferta de assentos de aeronaves menores (C208) para equipamentos com maior capacidade (E120), e consequente penetração em um público maior e mais diversificado.

Consideramos o ano de 2013 extremamente positivo diante dos objetivos traçados e resultados obtidos, tivemos aumento na oferta (ASK) em torno de 16% em relação a 2012, aumento no RPK acima de 20%, do Load Factor acima de 7% e do número de passagens vendidas da ordem de 12% no período comparativo.

Alcance


Dando continuidade à nossa política de focalização no cliente e avanço tecnológico implementamos em 2013 o check-in online e a plataforma mobile para reservas, nos aproximando mais de nossos usuários e facilitando seu acesso rápido a nossos serviços.

Perspectiva

Para o ano de 2014 seguiremos com nossa política de melhoria de resultados otimizando os recursos existentes e a utilização da frota com foco na conquista do LOAD FACTOR alvo da indústria de 80%, e aumento nas vendas acima de 10%.

A expansão da Empresa, se dará com a execução de estratégias, que são minunciosamente planejadas através de dados e melhoramento dos serviços prestados diretamente ao cliente. Visto, que é notável as melhorias nos atendimentos e pontualidade nas operações de voos da cia.

Goiânia (GO), 27 de fevereiro de 2014



Luiz Roberto Vilella
Sócio Administrador
CPF 737.244.248-68

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores da
Sete Linhas Aéreas Ltda.
Goiânia - GO**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **SETE LINHAS AÉREAS LTDA** (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou por erro.


Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável a fim de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Base para Opinião com Ressalva sobre Demonstrações Individuais

1. Com relação à aplicação do **teste de recuperabilidade** dos estoques e do imobilizado (*Impairment*) e do **ajuste a valor presente** dos ativos e passivos financeiros, a Entidade não adotou essas mudanças de práticas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/2007 e normas brasileiras de contabilidades convergidas ao padrão internacional IFRS, principalmente a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Os controles apresentados pela entidade não permitem avaliar, de forma conclusiva, sobre esses valores atualizados, e tampouco foi possível validar por procedimentos alternativos de auditoria. Como a variação de ativos e passivos são computados na determinação do resultado e dos fluxos de caixa, não nos foi possível determinar se seria necessário efetuar ajuste no lucro líquido do exercício apresentado na Demonstração do Resultado e nos fluxos de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.
2. Conforme nota explicativa Nº 23, não nos foi possível avaliar os possíveis efeitos nas demonstrações financeiras em relação a MP 627/2013, nem mesmo por procedimentos alternativos de auditoria.

Opinião com Ressalva sobre Demonstrações Individuais

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos decorrentes dos assuntos descritos no parágrafo "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SETE LINHAS AÉREAS LTDA, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos


Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012, apresentadas comparativamente, foram por essa Auditoria examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião foi emitido relatório de Auditoria com opinião modificada com ressalva em 29 de abril de 2013.

Goiânia-GO, 29 de abril de 2014.



Grupo Work Auditores Independentes SS
CRC 000947 GO



José Ricardo Xavier
Contador CRC GO-013785/O-0